



SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS

Boletim Semanal

UNIFICADOS

Boletim semanal 29 de agosto a 2 de setembro

INTER-SINDICAL
Central de Classe Trabalhadora

POR QUE A CLASSE TRABALHADORA NÃO DEVE VOTAR EM BOLSONARO?



Orçamento 2023 revela mentira de Bolsonaro em campanha deste ano e esmaga a renda dos brasileiros

Está bom para quem? Para a classe trabalhadora com certeza não está. Contradição e mostrando o que é realmente verdade, Bolsonaro entregou essa semana o Orçamento de 2023 para o Congresso. Advinha? O salário mínimo não terá valorização e

o Auxílio Brasil perderá valor, segundo a proposta. Além disso, a tabela do Imposto de Renda fica como está. Ou seja, qualquer ganho salarial obtido neste ano poderá ser corroído pela tributação.

O atual Auxílio Brasil, de R\$ 600, não foi previsto pelo governo Bolsonaro. A “bondade” só apareceu neste mês de agosto, a dois meses da eleição, e só vale até dezembro.

Mesmo prometendo continuar com o programa no ano que vem, Bolsonaro colocou no orçamento um valor de R\$ 405.

A previsão para o salário mínimo é de R\$ 1.302. O “aumento” de R\$ 90 prevê apenas a reposição da inflação, hoje prevista para terminar o ano em 7,5%. Pode ser que mude, caso se confirme o índice anual da inflação oficial (IPCA). Mas o conceito é o mesmo: nada de aumento real.

O choque de realidade do governo de Paulo Guedes e Bolsonaro não se restringe à população de renda mais baixa. Isso porque a classe “média” assalariada seguirá esquecida, uma vez que Bolsonaro prometeu em 2018 elevar a faixa de renda isenta do desconto do imposto de renda. Não só não cumpriu como avisa, com essa proposta de Orçamento para 2023, que não vai cumprir.

Atualmente, está isento do recolhimento mensal quem recebe até R\$ 1.903,98. Acima disso, o tributo recolhido na fonte, ou seja, descontado do salário, aumenta conforme a faixa de renda, chegando

a 27,5% para quem ganha acima de R\$ 4.664. Portanto, qualquer reajuste salarial ou ingresso extra de renda a ser declarado, estará sujeito a pagar um imposto maior. A última vez que a tabela do IR foi corrigida de modo a proteger a renda do aumento da tributação foi em 2015. (Informações do [Rede Brasil Atual](#))

Corrupção

Nesta semana, reportagem investigativa dos repórteres Thiago Herdy e Juliana Dal Piva publicada no portal [UOL](#) mostrou que quase metade do patrimônio em imóveis de Jair Bolsonaro e de seus familiares mais próximos foi adquirida em dinheiro em espécie. Ele, os filhos e os irmãos negociaram ao menos 107 imóveis, dos quais pelo menos 51 foram adquiridos total ou parcialmente com uso de dinheiro vivo. Em valores corrigidos, o montante equivale a R\$ 25,6 milhões. Quem compra imóvel com dinheiro vivo? Vale lembrar que há décadas a renda de Bolsonaro é dinheiro público: salário de deputado e como militar reformado.



Dirigentes das regionais de Campinas e de Osasco voltam às ruas no dia 7 de setembro para participar do Grito dos Excluídos e Excluídas. Vamos juntos! Em Campinas a concentração acontecerá no Largo do Pará e, em São Paulo, na Praça da Sé. Ambos a partir das 9h.


Para as entidades envolvidas na organização do Grito, é preciso ecoar o Grito quando “famílias despejadas lotam as ruas das cidades, sem emprego, pão e saúde. O ódio aos pobres, a juventude enfrentando o desemprego, os baixos salários e péssimas condições de trabalho. A violência policial, o encarceramento em massa que destrói famílias nas periferias, atingindo principalmente a

população negra. Os ataques aos povos indígenas e a nossos ecossistemas.

O aumento do feminicídio, a violência contra crianças, pessoas idosas e pobres. A ausência de políticas de assistência social, de saúde ou educação”.

Construção coletiva, mais que uma articulação, o Grito é um processo, uma manifestação popular que integra pessoas, grupos, entidades, igrejas e movimentos sociais comprometidos com as causas dos/as excluídos/as.

A proposta questiona os padrões de independência do povo brasileiro, assim como ajuda na reflexão para um Brasil que se quer cada vez melhor e mais justo para todos os cidadãos e cidadãs.



LIBERDADE DE EXPRESSIONO NO AMBIENTE DE TRABALHO

Em período eleitoral, sempre surge dúvidas sobre se é possível ou não expressar a nossa opinião política no ambiente de trabalho. Afinal, como não comentar sobre debates, situações e candidatos nessa época? Portanto, a lei não permite que uma empresa demita um trabalhador ou o impeça que ele emita suas opiniões políticas, pois isso é considerado discriminação.

“A liberdade de expressão de todos é garantida pela Constituição Federal. Assim, os trabalhadores podem exercer o seu direito de manifestação livremente, inclusive no local de trabalho”, explica Vinicius Cascone, advogado do Sindicato Químicos Unifi-

cados. Segundo ele, nenhum trabalhador pode ser impedido de manifestar sua preferência por qualquer candidato.

Vale lembrar também que o trabalhador pode postar, compartilhar, curtir, enfim, usar as suas redes sociais para falar sobre política. A empresa pode pedir para que não vincule o nome da companhia nos posts. Cada um pode falar o que quiser, desde que não vincule a opinião individual à empresa.

Para nós, enquanto sindicato, o importante é que os trabalhadores votem em candidatos que defendem os direitos trabalhistas! “Não votem naqueles que defendem a reforma trabalhista!”, afirma Cascone.



SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS

BOLETIM SEMANAL DO UNIFICADOS é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares.

f quimicos.unificados

@ quimicosunificados

☎ (19) 3735-4900 (Campinas) | (11) 3608-5411 (Osasco)

☎ (19) 99167- 8619 (Campinas) | (11) 97426-8114 (Osasco)

✉ contato@quimicosunificados.com.br

✉ regionalosasco@quimicosunificados.com.br

www.quimicosunificados.com.br